



O investimento do Estado para resolver a infraestrutura

A Federação das Indústrias de SC (FIESC) estima que seriam necessários investimentos de R\$ 54,6 bilhões para a infraestrutura de transportes no estado até 2028. Os números constam na Agenda da Infraestrutura 2025 da Federação apresentada esta semana e que traz a expectativa de recursos necessários em todos os modais e também sugestões para a melhoria da logística de transportes no estado.

Dos R\$ 1,216 bilhão orçados para 2024 em obras em rodovias federais, foram efetivamente executados R\$ 765,5 milhões, ou 62,9%.

Considerando os modais de transporte, as rodovias seriam responsáveis pela maior necessidade de investimentos, totalizando R\$ 39,35 bilhões. O segundo maior volume de recursos, R\$ 10,2 bilhões, teria de ser alocado em ferrovias. A terceira maior necessidade de recursos seria do setor aquaviário, estimada em R\$ 3,65 bilhões, enquanto os investimentos no modal aeroviário é projetado em R\$ 928,8 milhões. A alocação de recursos no modal dutoviário é estimada em R\$ 427 milhões.

A agenda da Infraestrutura da FIESC aponta ainda que, considerando as origens dos recursos previstos, a maior parcela - 77,6% - viria da iniciativa privada, totalizando R\$ 42,3 milhões. A estimativa da entidade aponta que o investimento federal seria de R\$ 5,28 bilhões, enquanto os estaduais totalizariam R\$ 6,8 bilhões. A parcela que caberia aos municípios somaria R\$ 180 milhões.

Na avaliação da entidade, alguns investimentos são emergenciais e devem ser tratados como prioridade. No modal rodoviário, a entidade destaca as obras na BR 101-Norte sugeridas no estudo sobre a proposta de repactuação, além da conclusão da duplicação das BR-470 e da BR-280. As demandas incluem ainda a adequação de capacidade das BRs 163 e 282 e a manutenção preventiva das rodovias federais.

No âmbito estadual, a prioridade é a conclusão das obras do programa Estrada Boa, além de garantir recursos para a manutenção. A estimativa da FIESC é de que o valor ideal seria de R\$ 200 milhões nos próximos 3 anos.

Encontro

Contrariando as expectativas, o governador Jorginho Mello (PL) confirmou que irá ao encontro do ministro de Portos e Aeroportos do governo Lula, Silvio Costa Filho, que estará no Estado para a inauguração das obras do aeroporto de Joinville. Claro que não será somente para fazer boa figura. Jorginho pretende discutir com o ministro a questão da federalização do Porto de Itajaí, assunto pendente com o Governo Federal e que anda tirando o sossego por aqui.

Foto: Câmara Federal/Divulgação



Candidatos

Jorginho que se cuida, porque o número de pessoas de olho em seu cargo só aumenta. O primeiro a se manifestar e, aliás, já iniciou discretamente (ou não) sua campanha, foi João Rodrigues (PSD). Depois, o deputado estadual Marcos Vieira (PSDB) se colocou à disposição do partido para concorrer à vaga, quando a sigla cogitou lançar um candidato próprio em 2026. O deputado já, inclusive, reforçou seu interesse em algumas ocasiões e a importância do partido ter um candidato à maioria.

Agora, Adriano Silva (Novo), prefeito eleito de Joinville, também demonstrou interesse no cargo. Adriano se elegeu com uma votação histórica no maior colégio eleitoral do Estado.

É, poderemos ter surpresas nas próximas eleições!

Em Lages

Seguindo o fluxo, os vereadores de Lages também se deram um aumento, discreto, nas últimas sessões do ano. Eles aprovaram um aumento do valor do vale-alimentação para os funcionários da casa e, claro, estenderam o benefício para eles também.

Na Câmara de Vereadores de Laguna, os vereadores também aprovaram aumento de salário. Eles receberão R\$ 10,4 mil e o presidente da Câmara R\$ 15,6 mil.

Aumento

Nem tanto, nem tão pouco. Os vereadores de Florianópolis retiraram da pauta da última quarta-feira, 11, a proposta de gratificação para os membros da mesa diretora. Assunto que ganhou uma repercussão e virou pauta de entidades e da sociedade em geral. Em compensação, foi aprovado o aumento da verba de gabinete de R\$ 38 mil para R\$ 45 mil.

Vale ressaltar que a proposta da gratificação poderá voltar a ser discutida futuramente.

Exonerado

Bruno Souza (PL) passou menos de três meses no cargo de secretário-adjunto de Meio Ambiente e Economia Verde do governo de SC e já pediu sua exoneração. A conversa que já rola há algum tempo nos bastidores é de que ele irá assumir uma secretaria em Florianópolis, na nova gestão de Topázio Neto (PSD), a quem ele tanto criticava.

Agora, é aguardar a nova nomeação para ver se o burburinho procede.

Diretor

O deputado federal Jorge Goetten (Republicanos-SC) assumiu a diretoria das micro e pequenas empresas na Frente Parlamentar do Comércio e Serviços. O anúncio ocorreu durante reunião na sede da Frente, em Brasília. Composta por 197 deputados e senadores, a Frente reconheceu a atuação destacada de Jorge Goetten em projetos que favorecem os pequenos negócios. Como participante assíduo da Frente Parlamentar, o deputado catarinense tem se dedicado à luta por pautas essenciais ao setor.